

## EFEITO DE DIFERENTES INSETICIDAS NA MORTALIDADE DA COCHONILHA BRANCA DE CAUDA *Ferrisia dasyliirii*

Murilo Roza Pessotti<sup>1</sup>; David dos Santos Martins<sup>2</sup>; Renan Batista Queiroz<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Bolsista no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; <sup>2</sup>Pesquisador do Incaper.  
\*renan.queiroz@incaper.es.gov.br

Cochonilha é um grupo de insetos sugadores de seiva, que causam danos em diversas culturas agrícolas. Na cultura do café (*Coffea arabica* e *Coffea canephora*) ocorre infestação de várias espécies de cochonilhas. Recentemente no estado do Espírito Santo e sul da Bahia foi descoberta uma nova espécie de cochonilha atacando os cafezais de conilon e robusta (*C. canephora*). A espécie em questão foi identificada como *Ferrisia dasyliirii*, conhecida vulgarmente como cochonilha branca de cauda. Assim, o objetivo desse trabalho foi testar inseticidas de diferentes grupos químicos na mortalidade de *F. dasyliirii*. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia do Incaper, em Linhares-ES. Os insetos utilizados no experimento foram obtidos a partir da criação massal dessa praga em laboratório, mantidas em abóboras. O experimento foi em delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e quatro repetições. Os nove tratamentos foram testemunhas (somente água + óleo mineral 0,5% v/v), dinotefurom + pirifoxifem (0,04g + 0,01g i.a.), ciantraniliprole1 (0,04g i.a.), dinotefurom + flutriafol (0,043g + 0,13g i.a.), clorpirifós (0,24g i.a.), isocicloseram (0,015g i.a.), tiametoxam + clorantraniliprole (0,05g + 0,025g i.a.), ciantraniliprole2 (0,025g i.a.) e clorantraniliprole + abamectina (0,006g + 0,002g i.a.). A parcela experimental foi composta por uma placa de Petri (90 x 15 mm), contendo 5 fêmeas adultas de *F. dasyliirii*, totalizando 36 parcelas experimentais. Todos os tratamentos com inseticidas foram utilizados o óleo mineral também 0,5% v/v. A mortalidade das fêmeas adultas foi avaliada 1, 2 e 12h após a aplicação dos tratamentos. Foi realizada uma análise de variância entre os tratamentos e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Como resultado, após 1h da aplicação dos inseticidas, nenhum tratamento atingiu uma mortalidade igual ou superior a 80%. Os tratamentos com (dinotefurom + piriproxifem) e (tiametoxam + clorantraniliprole) apresentaram maior mortalidade após 1h, com cerca de 40% ( $F_{8,27} = 4,63$ ;  $p=0,001$ ), diferindo significativamente dos demais tratamentos. Duas horas após a aplicação dos inseticidas, novamente nenhum tratamento atingiu mortalidade maior que 80%. Os tratamentos com (dinotefurom + flutriafol) e (tiametoxam + clorantraniliprole) apresentaram mortalidade de 75%. Já os tratamentos (dinotefurom + piriproxifem) e (clorantraniliprole + abamectina) apresentaram mortalidade de 50 e 42%, respectivamente ( $F_{8,27} = 9,71$ ;  $p<0,001$ ). Os demais tratamentos não apresentaram mortalidade alguma nesse mesmo período. Por fim, 12h após a aplicação dos inseticidas, os tratamentos (dinotefurom + piriproxifem), (dinotefurom + flutriafol), clorpirifós e (tiametoxam + clorantraniliprole) apresentaram mortalidade de 100% de fêmeas de *F. dasyliirii*. O tratamento com (clorantraniliprole + abamectina) mostrou uma mortalidade de 83% e o tratamento com isocicloseram uma mortalidade de 76%. Os dois tratamentos com ciantraniliprole e a testemunha não diferiram entre si, com mortalidade menor que 20% ( $F_{8,27} = 18,29$ ;  $p<0,001$ ). Como conclusões podemos citar que a espécie *F. dasyliirii* teve mortalidade superior a 80% somente após 12h da aplicação dos inseticidas. Os melhores tratamentos são aqueles dos grupos químicos neonicotinoides e organofosforado. A diamida ciantraniliprole não teve efeito de mortalidade nessa cochonilha. Já a diamida clorantraniliprole quando associada a um neonicotinoide (tiametoxam) ou abamectina apresentou boa mortalidade.

Palavras-chaves: *Coffea canephora*. inseticida. neonicotinoide.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.